



Sua principal fonte de informações e dados
sobre Comércio Exterior em Mato Grosso.

Expediente

Gustavo Pinto Coelho de Oliveira

Presidente do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Mauro Santos

Superintendente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Centro Internacional de Negócios

Lucas Barros Honório Silva

Gerente de Desenvolvimento Industrial | Fiemt

Antônio Lorenzzi

Supervisor do Centro Internacional de Negócios | CIN/Fiemt

Giulia Correa

Estagiária | CIN/Fiemt

Projeto Gráfico

André Marcon de Mesquita

Coordenador de Comunicação e Marketing | Fiemt

Lucas Brust Calheiros

Analista de Publicidade | Fiemt

Assessoria de Imprensa

Eduardo Cardoso

Coordenação de Jornalismo e Comunicação Institucional do Sistema Fiemt

Vivian Lessa

Jornalista | Sistema Fiemt

Este resultado traz informações sobre comércio exterior no estado de Mato Grosso, por meio de dados extraídos da plataforma online disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) para consulta a dados de comércio exterior, a **ComexStat**. Os dados foram organizados e tratados pela equipe do **Centro Internacional de Negócios de Mato Grosso – CIN – FIEMT**.

Os dados apresentados aqui têm como período de referência o mês anterior ao vigente do ano atual, comparado ao mesmo recorte de tempo do ano anterior, a fim de entender comportamentos e tendências.

As informações contidas neste material poderão ser copiadas, replicadas ou reproduzidas, desde que seja citada a fonte.



Como o CIN-MT pode auxiliar na internacionalização do seu negócio?

A Fiemt, por meio do Centro Internacional de Negócios de Mato Grosso, tem como objetivo apoiar as indústrias mato-grossenses na internacionalização de seus negócios, desde o estágio inicial até as etapas finais do processo, com os seguintes serviços:

Inteligência de Comércio Exterior: elaboração de pesquisas e diagnósticos para que as empresas possam entender o dinamismo dos **mercados e fornecedores internacionais** com os quais pretendem realizar negócios.

Emissão de documentos: a **Fiemt** é a única entidade em MT habilitada para a emissão de **Certificados de Origem** preferencial e não preferencial, além de outros documentos como a **Declaração e o Certificado de Livre Venda**, para exportações e o **Atestado de Não Similaridade**, para importações.

Capacitações e eventos empresariais:

por meio de minicursos, treinamentos, seminários, workshops e palestras voltados para o **desenvolvimento empresarial** de competências nos processos e operações de comércio exterior.

Promoção de Negócios: realização e

participação de eventos **nacionais e internacionais** diversos formatos como **Feiras e Rodadas de Negócios**, com a finalidade de geração de negócios, de inovação tecnológica, de prospecção de oportunidades e de entendimento das tendências de mercado.

Diplomacia empresarial: promoção de encontros entre **autoridades diplomáticas** dos principais países parceiros comerciais e empresários de Mato Grosso, a fim de estreitar as relações e atrair investimentos.



César Miranda Lima

Secretário de Desenvolvimento
Econômico de Mato Grosso

1) Quais as estratégias recentes para promover a ampliação de mercado para os produtos mato-grossenses?

Tudo começa com o desenvolvimento do Estado e consequentemente há ambiente propício para que a produção cresça e internacionalize e foi isso que este governo fez, em 3 anos arrumamos a casa.

Atualmente somos Nota A no tesouro Nacional em capacidade de pagamento. De acordo com IBGE, somos o 2º estado com menor índice de desemprego e o 4º com menor desigualdade e, de acordo com o Jornal Valor Econômico, através da Tendência Consultoria, em 2022 Mato Grosso será o estado com maior crescimento econômico do país, com aumento de 5,6% do PIB. Sem dúvida é um Estado em pleno desenvolvimento econômico e social. Tudo isso aquece o mercado doméstico e o internacional, gera confiança para quem investe em Mato Grosso e credibilidade para o produto oriundo daqui.

Diante desse ambiente positivo, o Estado segue no objetivo de solidificar as relações comerciais com os países que já exportamos. Para isso, os produtores

têm investido tanto no aumento da produção quanto na qualidade dos produtos, seguindo as exigências sanitárias, rastreabilidade, mostrando que temos um produto resultante de um processo sustentável. No mesmo passo, o Estado busca novos mercados para levarmos nossos produtos.

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico vem promovendo as nossas potencialidades e produtos para inúmeros países com participações em feiras e exposições, webinars, encontros diplomáticos. Nesses espaços, mostramos as oportunidades de investimentos, os dados econômicos, os investimentos que o Estado vem realizando, o nosso compromisso com a conservação do Meio Ambiente as belezas de Mato Grosso. Todos ficam admirados!

Um exemplo disso é que temos recebido rotineiramente visitas de representantes de vários países, como Áustria, Rússia, Reino Unido, Coreia do Sul, Argentina, Índia, Estados Unidos, Noruega entre outros, com o interesse de conhecer melhor o Estado e nossa produção. Sem dúvida, Mato Grosso tem despertado um interesse positivo do Mundo.

2) As feiras internacionais podem ser uma grande oportunidade para que as indústrias de Mato Grosso apresentem seus produtos ao mercado internacional. Na sua opinião, como é possível fomentar ainda mais a adesão das indústrias do estado nessas feiras internacionais, mesmo daquelas que ainda não exportam? Qual é a relevância desses tipos de eventos para os negócios mato-grossenses?

A Secretaria conta com uma unidade de Comércio Exterior, tendo inclusive uma servidora na China

para buscar novos mercados aos produtos mato-grossense e, juntamente com a Núcleo de Assuntos Internacionais - Casa Civil, temos mapeado os mais importantes eventos internacionais para essa promoção. Nessas oportunidades sempre nos acompanham os empresários e representantes do setor produtivo que tem interesse em exportação.

Mas o nosso trabalho, como Estado, começa bem antes, ofertando um ambiente de negócio propício para abrir seu negócio, recintos alfandegados, incentivos fiscais que estimule a industrialização, segurança jurídica, saúde, educação, segurança para seus colaboradores. Tudo isso faz com que aquele empreendedor que tem um sonho de levar seu produto e sua marca para outro país possa se tornar realidade. Cito como exemplo as empresas que estão instaladas no Distrito Industrial de Cuiabá e que ganharam mercados internacionais, como a empresa Pão & Arte Frozen Bread que exporta para América Latina e Ásia e a Trael Transformadores Elétricos que destina seus produtos para países da América do Sul.

Para oportunizar mais exemplos como esse, em 2021, houve a regulamentação do CECOMEX - Conselho Estadual de Comércio Exterior de Mato Grosso, com membros do governo e da sociedade civil, representados pelas federações da indústria, comércio, agropecuária, Sebrae e Ordem dos Advogados. O objetivo é estimular o comércio exterior através das políticas públicas.

Somado a tudo isso, cito também importantes parcerias que tem colaborado para estimular a internacionalização dos produtos mato-grossense, como PEIEX- Programa de Qualificação para Exportação gerido pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), que já

capacitaram 120 empresas no Estado para que possam iniciar o processo de exportação de forma planejada e segura.

3) Atualmente, o Brasil possui duas Zonas de Processamento de Exportação (ZPE's) em funcionamento, localizadas em Pecém e Parnaíba, e outras 12 ZPEs autorizadas, sendo uma delas em Mato Grosso, a ZPE Cáceres. Em qual fase do processo de implementação a ZPE de Cáceres se encontra hoje? Quais são os próximos passos?

A ZPE de Cáceres-MT está em fase de construção. Até o presente momento, o bloco de administração está em fase de acabamento interno. O bloco da alfândega se encontra em fase final das obras internas. Já está em fase de licitação o primeiro módulo com 62 lotes. E, a previsão de entrega deste loteamento é para dezembro de 2023.

4) O município de Cáceres se encontra na hidrovia Paraguai-Paraná, podendo ser também um modal utilizado para o trânsito dos produtos comercializados pelo estado, uma alternativa ao transporte rodoviário e a ampliação dos modais de transporte utilizados em Mato Grosso. Existe algum tipo de projeto sendo desenvolvido visando a implantação dessa hidrovia?

Estão em fase de licenciamento ambiental, pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA), dois portos às margens do rio Paraguai em Cáceres. Ambos com Licença Prévia (LP) emitida em 2022. O primeiro terminal tem a finalidade o transporte de grãos e insumos/fertilizantes através do modal transporte rodoviário para o transporte hidroviário, interliga o trecho do rio Paraguai - TUP Barranco Vermelho a



Corumbá/MS. O desenvolvimento operacional do terminal é para movimentar o volume de carga inferior a 15 milhões de toneladas, conforme o Decreto nº 8437 de 22 de abril de 2015. (EIA/SEMA, 2019).

Já o segundo terminal tem como objetivo a movimentação de cargas originadas e/ou destinadas de Mato Grosso por meio do rio Paraguai desde o município de Cáceres (MT) até Corumbá (MS), percorrendo 670 km pela Hidrovia do rio Paraguai. A capacidade nominal de movimentação, para o horizonte de 2025, está estimada em 2,5 milhões de toneladas de fertilizantes ao ano, além de 250 mil toneladas/ano operacional para a movimentação carga geral e carga em contêineres (EIA/SEMA, 2017).

5) Ainda sobre novos modais de transporte, os projetos para implantação de malhas ferroviárias no estado têm se desenvolvido fortemente nos últimos anos. Atualmente, Mato Grosso possui uma ferrovia do sistema federal implantada (FERRONORTE),

uma ferrovia estadual em processo de implantação (FATO) e duas ferrovias federais em fase de projeto (FICO e FERROGRÃO). Juntas, representam uma extensão total de 4.032 km, sendo 1.676 km somente no estado de Mato Grosso, ligando o estado a alguns dos principais portos da costa brasileira. A FATO, com 730km de extensão, é a primeira ferrovia estadual e a primeira ferrovia construída em regime privado do país. Quais as principais vantagens e desvantagens do modal ferroviário? E como a implantação deste modal pode beneficiar o comércio internacional no estado? Além disso, como incentivar os investimentos e subsídios para o setor ferroviário?

Mato Grosso é um estado vanguarda, pois como bem mencionou será a primeira ferrovia estadual e a primeira ferrovia construída em regime privado do Brasil, que trará inúmeras vantagens, por exemplo, serão 12 bilhões de reais investidos entre 2021 e 2028 pela empresa Rumo S. A. que é a responsável pela implantação e operação. Serão R\$ 11,2 bilhões de valor

adicionado para agricultores (economia no frete de produtos), governo (impostos) e sociedade (empregos) ao longo dos primeiros 45 anos de operação da ferrovia; serão gerados cerca de 235 mil empregos; e nos 730km de extensão, cerca de 93 municípios serão diretamente influenciados. Tudo isso melhora a logística e a infraestrutura do Estado atraindo novos investidores e consequentemente o escoamento das produções aos outros estados e países. De acordo com o cronograma, o início da operação do trecho Cuiabá – Rondonópolis será em 2025 e operação do trecho Lucas do Rio Verde – Rondonópolis em 2028. O interessante é que o desenvolvimento não ocorrerá só a partir dessas datas, mas já está ocorrendo desde agora, com a geração de empregos e a prospecção de diversas empresas em instalar em Mato Grosso.

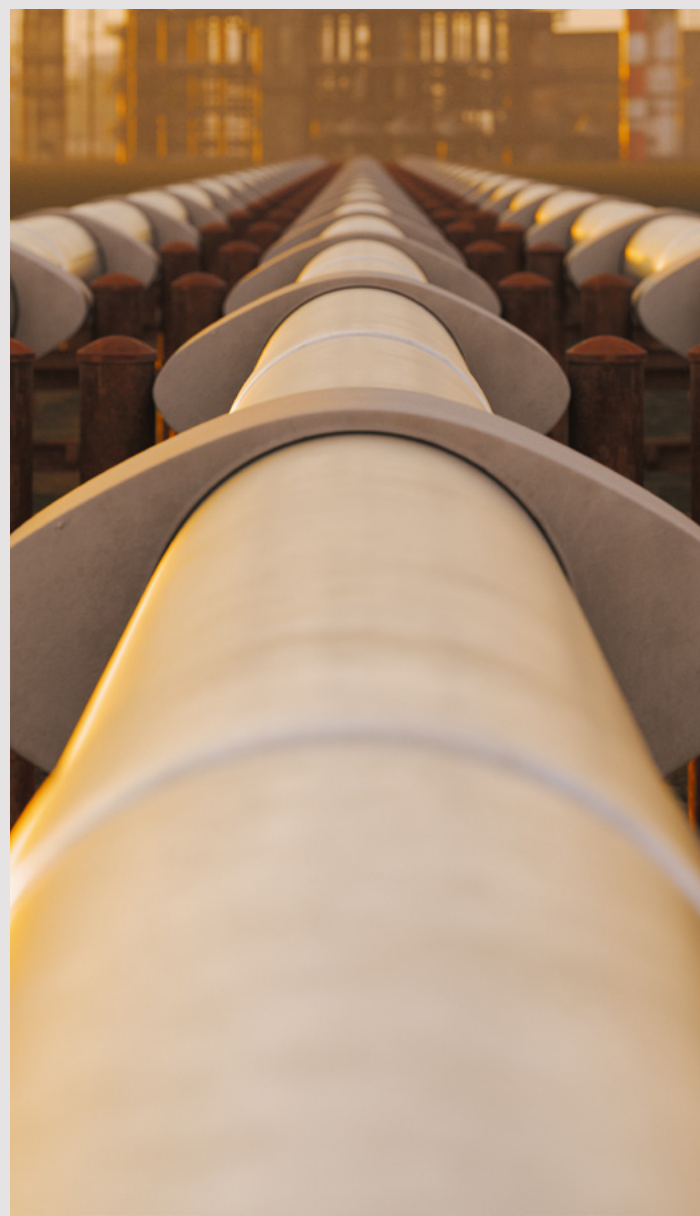
6) As exportações brasileiras para a Bolívia cresceram cerca de 30% neste ano, movimentando mais de 1,2 bilhão de dólares, dos quais 98% corresponderam à comercialização de produtos industrializados. Os principais fornecedores são os estados das regiões Sudeste e Sul do país, enquanto Mato Grosso, apesar de fazer fronteira com o território boliviano, figura como o 12º maior estado exportador para esse mercado. Neste sentido, com vistas à ampliação do comércio de produtos mato-grossenses com o nosso vizinho, quais seriam os caminhos e novos instrumentos possíveis para fomentar oportunidades de negócios para nossos empresários e assim alcançar melhores resultados?

Nosso relacionamento comercial com a Bolívia tem sido muito positivo e a tendência é de crescimento. Um grande exemplo é esse Contrato Firme entre o Estado e a empresa Estatal Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB) que permite que a importação interrompida de gás natural de 2022 a 2027,

iniciando numa quantidade mensal de 3,5 milhões de m³ e nos próximos anos 6,5 milhões m³ por mês, que beneficiará a indústria e o setor de transporte.

Mas precisamos avançar. Temos estreitado as relações com o Governo Autônomo Municipal de Santa Cruz de La Sierra para integrar pautas de segurança, saúde, educação turismo economia, inclusive com a participação na Feira EXPOCRUZ, maior feira multisetorial da América Latina. A, que tem sido uma vitrine para divulgar as potencialidades e produtos do Estado.

Temos trabalhado também para conseguirmos efetivar uma linha de vôo direto entre Mato Grosso e Santa Cruz de La Sierra, para potencializar não apenas o comércio, mas também o turismo.



Destques agosto 2022

- As exportações do agronegócio, que compreende agropecuária e agroindústria, somaram no mês de agosto, aproximadamente, US\$ 2,4 bilhões – um crescimento de 48,80%, ou seja, US\$ 777,2 milhões de dólares a mais do que ao mesmo período do ano anterior. Além disso, a receita das exportações do setor foi equivalente a 96,58% do total exportado pelo estado no mês.
- O crescimento da receita exportações para a China de US\$ 298 milhões para US\$ 517 milhões ocorreu principalmente devido à elevação dos preços das principais commodities em 2022. O destaque vai para a carne bovina, que apresentou aumento de 85,75% na receita das operações com o mercado chinês.
- As exportações de óleo de soja em bruto somaram US\$ 83 milhões no mês de agosto, um crescimento de 140,09% em comparação a agosto de 2021, com o estado ocupando a 2ª colocação nas exportações de óleo de soja no país para 2022. Os principais mercados estão localizados em Ásia e África, em países como Índia (US\$ 333 mi), Argélia (US\$ 113 mi) e Bangladesh (US\$ 77 mi).
- Além do óleo de soja em bruto, cresceram as exportações de óleo de soja refinado, em agosto desse ano. Foram exportados cerca de 6,3 mil litros, principalmente a países da América do Sul, que geraram uma receita de, aproximadamente, US\$ 12,2 milhões, posicionando o estado de Mato Grosso como o principal fornecedor deste produto para o mercado externo para o período.
- Apesar do conflito na Ucrânia, que causou um aumento abrupto dos preços internacionais de fertilizantes, o fornecimento destes produtos para a agropecuária brasileira, principalmente por parte da Rússia, maior exportadora mundial de fertilizantes, não foi interrompido. Claramente, alguns produtos foram importados em menor volume, outros mantiveram-se estáveis, porém, todos comercializados a preços elevados, alguns com taxas de variação de preço em relação ao mesmo período do ano anterior superiores a 200%.



Visão Geral

Comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de agosto/2021 e agosto/2022

Exportações | MIL US\$ FOB

Variação



Mato Grosso

US\$ 1.647.443

2021

US\$ 2.493.788

2022



Centro-Oeste

US\$ 3.078.591

2021

US\$ 4.412.997

2022



Brasil

US\$ 27.222.053

2021

US\$ 30.785.390

2022



Participação mato-grossense nas exportações brasileiras

6,05%

2021

8,10%

2022



Quantidade de itens diferentes exportados

107

2021

110

2022



Mato Grosso exportou

4.809.513 TON

2021

5.762.539 TON

2022



Mato Grosso exportou para

102 Países

2021

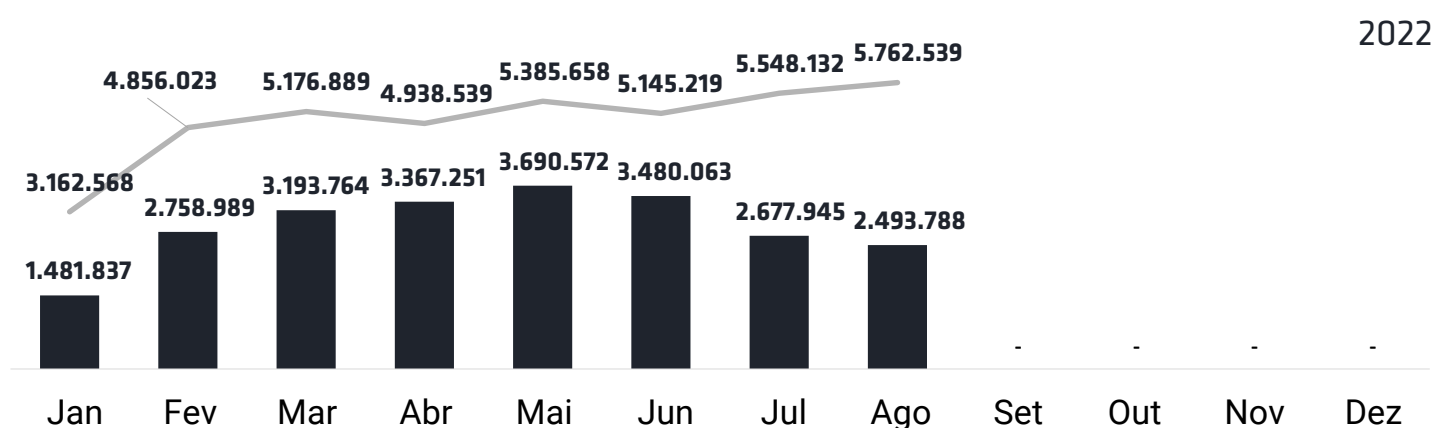
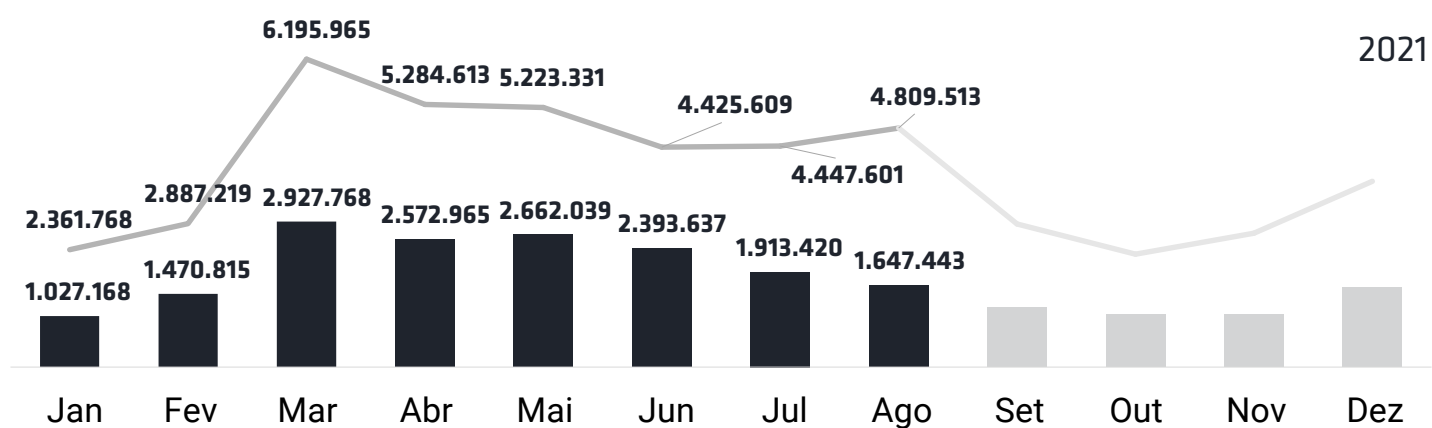
99 Países

2022



Visão Geral

Comparativo de exportações mensais no acumulado do ano



Toneladas
MIL US\$ FOB



Visão Geral

Comparativo de importação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de agosto/2021 e agosto/2022

Importações | MIL US\$ FOB

Variação



Mato Grosso

US\$ 341.342	2021
US\$ 597.676	2022



Centro-Oeste

US\$ 1.474.724	2021
US\$ 1.696.574	2022



Brasil

US\$ 19.557.327	2021
US\$ 26.678.738	2022



Participação mato-grossense nas importações brasileiras

1,75%	2021
2,24%	2022



Quantidade de itens diferentes importados

283	2021
381	2022



Mato Grosso importou

927.121 TON	2021
669.120 TON	2022



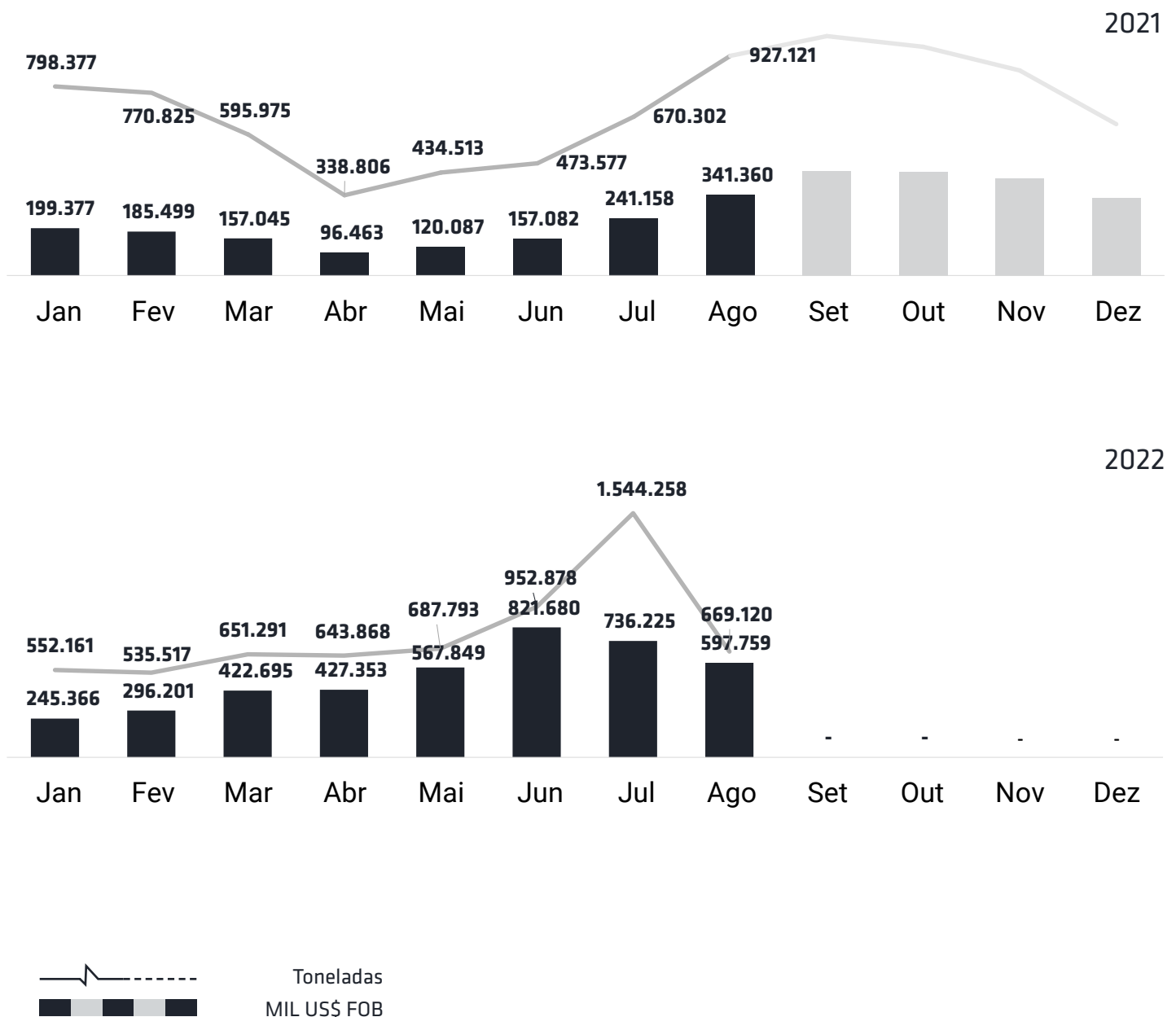
Mato Grosso importou de

47 Países	2021
44 Países	2022



Visão Geral

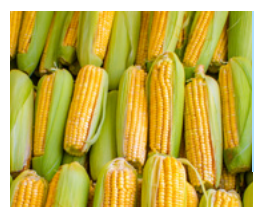
Comparativo de importações mensais no acumulado do ano



Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de agosto/2021 e agosto/2022

Mil US\$ FOB



Complexo Milho

US\$ 1.136.919

Participação

45,59%

Variação



74,26%

44,82% Milho, em grão
0,75% DDG
0,03% Óleo de milho, em bruto

US\$
US\$ 1.117.624
US\$ 18.628
US\$ 668



Complexo Soja

US\$ 868.930

34,84%



37,73%

18,14% Soja in natura
13,37% Resíduos do óleo de soja
2,84% Óleo de soja, em bruto
0,49% Óleo de soja, refinado
0,00% Soja para semeadura

US\$ 452.331
US\$ 333.410
US\$ 70.911
US\$ 12.249
US\$ 29



Proteína animal

US\$ 330.246

13,24%



37,71%

12,08% Carne bovina
0,76% Carne de aves
0,28% Carne suína
0,12% Miudezas de animais

US\$ 301.229
US\$ 19.006
US\$ 6.997
US\$ 3.014



Pedras preciosas

US\$ 74.069

2,97%



251,92%

2,97% Ouro
0,00% Outras pedras preciosas

US\$ 74.064
US\$ 4



Complexo Algodão

US\$ 44.456

1,78%



-10,21%

1,77% Algodão
0,00% Linter de algodão
0,00% Desperdícios do algodão

US\$ 44.240
US\$ 120
US\$ 96

Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de agosto/2021 e agosto/2022

Mil US\$ FOB



Complexo Madeira

US\$ 11.435

Participação

0,46%

Variação



-25,59%

0,23%	Madeira Beneficiada
0,14%	Madeira serrada
0,09%	Madeira em bruto
0,00%	Outras madeiras

US\$ 5.822
US\$ 3.413
US\$ 2.138
US\$ 63



Grãos beneficiados

US\$ 6.495

0,26%



-69,17%

0,15%	Feijões
0,10%	Gergelim
0,01%	Arroz

US\$ 3.787
US\$ 2.532
US\$ 177



Gelatinas

US\$ 5.242

0,21%



22,83%



Açúcar

US\$ 4.833

0,19%



8,74%

0,10%	Açúcar refinado
0,09%	Açúcar de cana

US\$ 2.615
US\$ 2.219



Glicerol em bruto

US\$ 3.898

0,16%



65,30%

Sua empresa usufrui das tendências e comportamentos do comércio exterior?



O CIN disponibilizou **5 BIs** exclusivos gratuitamente para você. Com dados e insights sobre os principais setores exportadores de MT, tudo em **dashboards** que contam histórias e auxiliam a entender as mudanças econômicas do estado!

Clique e tenha insights e dados agora

Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de agosto/2021 e agosto/2022

China



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	282.208	446.268	632,37	77,01%	39,99%	54,54%
Carne bovina	218.310	33.465	6523,46	85,48%	65,44%	42,19%
Algodão	12.079	5.889	2051,10	92,61%	69,89%	2,33%
Glicerol em bruto	3.127	3.799	823,18	58,79%	14,18%	0,60%
Madeira serrada	467	581	804,38	-48,14%	-48,07%	0,09%

Irã



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	168.765	584.536	288,72	25,90%	-10,91%	83,12%
Resíduos da extração do óleo de soja	25.351	52.618	481,80	346,16%	310,44%	12,49%
Soja in natura	8.929	16.121	553,91	111,22%	16,94%	4,40%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de agosto/2021 e agosto/2022

Espanha



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	148.760	584.237	254,62	117,34%	63,50%	89,73%
Resíduos da extração do óleo de soja	9.283	17.854	519,91	-34,78%	-42,45%	5,60%
Soja in natura	4.366	7.348	594,15	-90,28%	-92,24%	2,63%
Carne bovina	3.113	366	8514,33	90,83%	38,23%	1,88%
Línter de algodão	120	462	260,00	-47,16%	-49,61%	0,07%

Egito



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	139.174	542.620	256,48	297,17%	179,76%	98,69%
Carne bovina	1.810	522	3465,80	-85,07%	-81,54%	1,28%
Gordura animal	40	26	1516,13	32,19%	2,52%	0,03%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de agosto/2021 e agosto/2022

Países Baixos (Holanda)



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	55.358	113.113	489,41	35138,99%	36080,06%	40,26%
Milho, em grão	54.776	239.945	228,28	33,34%	-5,09%	39,83%
Soja in natura	22.434	35.062	639,85	-45,21%	-56,31%	16,31%
Carne bovina	4.714	456	10330,71	-13,00%	-34,37%	3,43%
Lecitinas	140	99	1415,01	863,33%	322,10%	0,10%

Colômbia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	112.472	431.868	260,43	95,56%	42,69%	99,92%
Lecitinas	87	42	2095,04	275,86%	57,20%	0,08%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de agosto/2021 e agosto/2022

Japão



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	64.453	245.537	262,50	43,77%	-9,15%	64,61%
Resíduos da extração do óleo de soja	29.483	58.569	503,39	283,33%	235,63%	29,55%
Carne de aves	4.585	2.021	2269,10	33,91%	23,79%	4,60%
Preparações de carnes	1.042	680	1533,24	13,22%	-3,46%	1,04%
Soja in natura	165	272	606,00	-39,11%	-49,73%	0,17%

Índia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Ouro	61.108	1	52498198,45	2200,98%	2138,46%	66,47%
Óleo de soja, em bruto	26.136	19.677	1328,21	186,15%	167,22%	28,43%
Feijões	2.139	3.158	677,28	-76,77%	-70,34%	2,33%
Madeira em bruto	1.191	4.657	255,83	-22,11%	-25,33%	1,30%
Madeira serrada	1.097	1.978	554,88	102,90%	71,03%	1,19%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de agosto/2021 e agosto/2022

Indonésia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	64.613	133.655	483,43	159,39%	132,76%	90,36%
Óleo de soja, em bruto	3.683	2.789	1320,58			5,15%
Algodão	3.214	1.392	2309,29	-46,29%	-58,81%	4,49%

Tailândia

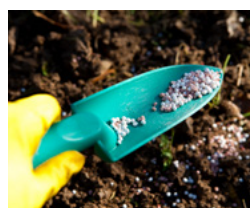


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	53.490	108.412	493,40	-46,94%	-52,56%	82,71%
Soja in natura	10.186	16.618	612,94	102,58%	48,27%	15,75%
Glicerol em bruto	435	541	804,49			0,67%
Carne bovina	326	88	3705,40	591,64%	225,90%	0,50%
Algodão	187	98	1905,14	-65,35%	-66,95%	0,29%

Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de agosto/2021 e agosto/2022

Mil US\$ FOB



Adbos e Fertilizantes

US\$ 466.562

Participação

78,05%

Varição



- 34,20%** Potássicos
- 23,85%** Fosfatados
- 16,77%** Nitrogenados
- 3,23%** Outros

- US\$ 204.407
- US\$ 142.571
- US\$ 100.244
- US\$ 19.297



Produtos químicos

US\$ 104.537

17,49%



- 16,00%** Inseticidas e fungicidas
- 0,93%** Outros produtos químicos
- 0,32%** Químicos inorgânicos
- 0,17%** Ácidos
- 0,07%** Outros químicos orgânicos

- US\$ 95.625
- US\$ 5.562
- US\$ 1.908
- US\$ 1.045
- US\$ 396



Máquinas

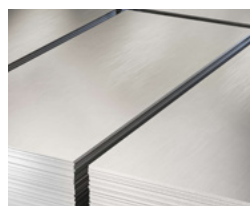
US\$ 8.295

1,39%



- 0,44%** Partes de máquinas
- 0,36%** Para construção ou mineração
- 0,18%** Máquinas agrícolas
- 0,10%** Máquinas industriais
- 0,09%** Máquinas aquecedoras
- 0,22%** Outras máquinas

- US\$ 2.632
- US\$ 2.159
- US\$ 1.093
- US\$ 597
- US\$ 527
- US\$ 1.287



Artefatos de aço ou ferro

US\$ 4.610

0,77%



- 0,47%** Ligas de aço de grão orientados
- 0,15%** Artefatos de aço ou ferro
- 0,06%** Parafusos e acessórios
- 0,04%** Acessórios para tubos de inox
- 0,05%** Outras obras e artefatos

- US\$ 2.805
- US\$ 912
- US\$ 359
- US\$ 224
- US\$ 310



Veículos aéros

US\$ 4.568

0,76%



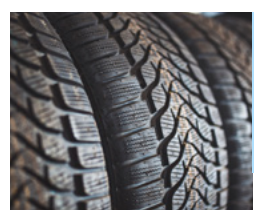
- 0,71%** De peso superior a 7.kg
- 0,05%** Peças para veículos aéreos

- US\$ 4.246
- US\$ 322

Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de agosto/2021 e agosto/2022

Mil US\$ FOB



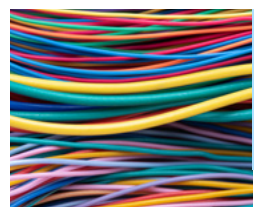
Pneus

US\$ 1.421

Participação

0,24%

Variação



Fios e cabos condutores

US\$ 1.173

0,20%



Veículos de carga

US\$ 851

0,14%



0,14% *Tratores*

US\$ 851



Combustíveis minerais, óleos e ceras

US\$ 775

0,13%



0,10% *Combustíveis minerais, óleos e ceras*

US\$ 570

0,03% *Gás natural*

US\$ 205



Células fotovoltaicas

US\$ 721

0,12%





 SistemaFIEMT  sistemafiemt  65 3611 1695